Editorial: políticas educacionais e práticas docentes

A Revista Intersaberes traz a público o volume 8 número 16, julho-dezembro 2013, com artigos resultantes de estudos e reflexões sobre temas atuais em educação focalizando políticas educacionais e práticas docentes com a finalidade de contribuir com a divulgação de investigações e pesquisas bem como para promover o debate entre pesquisadores e estudantes da área educacional.

Neste número iniciamos a publicação de resumos em espanhol, além dos resumos em português e inglês, tendo em conta estabelecer e ampliar o intercâmbio com colaboradores e instituições da América Latina e demais países de língua espanhola.

Privilegiar uma interlocução direta com leitoras e leitores sobre as intervenções das políticas educacionais na organização do ensino e de novas práticas docente contribui para maior compreensão sobre estas questões. O número inclui também artigos sobre o ensino de línguas oportunizando novas discussões sobre esta questão que na atualidade exige o debate considerando as propostas de internacionalização em educação, pesquisa, tecnologia e cultura.

Assim, o primeiro artigo A presença da dimensão sociopolítica no trabalho de formação do docente-formador escrito por Makeliny Oliveira Gomes Nogueira e Ana Mercês Bahia Bock, indica como objetivo refletir sobre a presença da dimensão sociopolítica no trabalho de formação do docente-formador. O artigo resulta de investigação fundamentada na perspectiva sócia histórica que envolveu docentes de Universidades públicas e privadas dos estados do Paraná e São Paulo. As conclusões apontam que os professores não desconhecem a presença da dimensão sociopolítica em seu trabalho, mas ao caracterizar essa dimensão, na maioria das vezes, o fazem de forma genérica e ingênua.

Na perspectiva do debate sobre políticas públicas o artigo As políticas de avaliação sistêmica em um modelo de estado gerencial: implicações para a avaliação da aprendizagem, proposto por um grupo de pesquisa liderado por Mariana Veríssimo.

Participam também da autoria do artigo José Vicente Santiago, Leonardo Nunes de Souza, Marco Antonio da Silva, Wisley Daniel Oliveira Silva. O artigo discute o atual modelo gerencial de Estado que alterou paradigmas da administração pública, com a introdução de lógicas típicas do setor produtivo para a busca de maior eficiência. Assim segundo os pesquisadores a avaliação externa das instituições Estaduais de ensino é o reflexo dessa mudança de modelo na educação.

N mesma perspectiva o artigo Diagnóstico educacional do Colégio Estadual Professor Ivan Ferreira (CEPIF) de Pires do Rio-GO: um estudo de caso proposto por Lucas Caixeta Gontijo, Felipe Augusto de Mello Rezende, Ana Cristina Bueno Gonçalves, Evelise Costa Mesquita, Evellyn Gonçalves de Souza e Patrícia Hendyel Marques Damascena, aborda o resultado de uma pesquisa exploratória, com base em documentos e de análise de entrevistas, visando diagnosticar a situação educacional do Colégio Estadual Professor Ivan Ferreira (CEPIF). As análises dos dados coletados sobre a escola foram comparadas com os resultados educacionais do estado de Goiás e de que a escola apresenta a situação dos alunos, como taxa de reprovação elevadas (19,4%), evasão (23,16%) e distorção idade série (69%). Concluem os autores que o ensino da referida escola necessita de projeto pedagógico que considere esses fatos para a melhoria dessas tendências.

O artigo Sala de aula invertida em EAD: uma proposta de Blended Learning, que foi escrito por Elton Ivan Schneider, Inge Renate Froze Suhr, Vanessa E. K. Rolon e Cláudia Mara de Almeida, apresenta uma nova concepção de organização da aula e do ensino. Dizem os autores que Educação a Distância (EAD) está se tornando uma das principais modalidades de ensino no Brasil abrindo espaços para novas possibilidades e modelos pedagógicos. Neste sentido o artigo aborda a implantação do modelo pedagógico chamado *Flipped Classroom* ou sala de aula invertida, em cursos superiores de tecnologia a distância, com o uso de encontros presenciais e a distância, mais conhecidos como metodologia Blended de EAD. O artigo resulta de proposta desenvolvida e está implantada em Cursos Superiores de Tecnologia e no de Curso de Pedagogia do Centro Universitário Internacional Uninter. Desse modo os autores submetem a proposta ao crivo acadêmico para contribuir com investigações sobre as possibilidades desta estratégia de organização do ensino.

O artigo Reflexão sobre o uso de tecnologias da educação no ensino superior, escrito por Wilson Roberto Francisco Pereira se propõe a refletir sobre o uso de tecnologias educacionais no ensino universitário. Com o objetivo de compreender a tecnologia e seu avanço; de que maneira ela se insere no espaço escolar e qual é o entendimento que professores e alunos em cursos de formação docente têm a respeito de seu uso, serão conceituadas tecnologia, tecnologia educacional e inovação tecnológica. O autor finaliza o artigo indicando que a inclusão das tecnologias como recurso pedagógico gera angústias em função das mudanças que se apresentam, não se pode negar os benefícios proporcionados pela sua inserção no ambiente acadêmico.

Quanto ao ensino de língua estrangeira moderna Luzia Schalkoski Dias e Ivete Morosov analisam no artigo O uso do verbo *gustar* por aprendizes brasileiros de espanhol como LE. Entre os pontos desatacados pelas autoras está o seguinte questionamento: Por que muitos alunos brasileiros cursando nível pré-intermediário, ou até mesmo intermediário, ainda produzem formas como *nosotros gustamos de estudiar español*? Apontam as autoras que a proximidade tipológica entre a língua portuguesa e a língua espanhola, leva a examinar em que medida a transparência léxica existente entre essas línguas ajuda ou atrapalha a aquisição do espanhol por aprendizes brasileiros. Inclui o artigo ponderação sobre a diferença sintática entre construções do português como *Maria gosta do João* e sua equivalente espanhola *A María le gusta Juan*.

O artigo Do estruturalismo à concepção discursiva de língua: os impactos na pedagogia de leitura em língua estrangeira, escrito por Adriana Cristina Sambugaro de Mattos Brahim. O artigo tem como objetivo apresentar reflexões sobre a pedagogia discursiva de leitura em língua estrangeira (LE). O artigo toma como ponto de partida apresentação da concepção de língua como sistema, presente no estruturalismo, bem como a influência do audiolinguismo na determinação de uma visão de linguagem baseada na oralidade, visão que não inclui o conceito de leitura no ensino de LE. Conclui propondo um ensino de leitura crítica que leve em conta a concepção de Widdowson (2004) de que um discurso só pode ser percebido por um leitor através de sentidos construídos a partir do seu “construto esquemático”, ou seja, sua concepção de mundo, sua realidade social e individual, seus valores, crenças, preconceitos.

Na perspectiva da prática docente inclui o artigo *Portfólio: uma perspectiva avaliativa para a arte-educação sob o viés da abordagem triangular*, de autoria de Priscilla Campiolo Manesco Paixão e Gisele do Rocio Cordeiro. Ao examinar o portfólio como uma perspectiva avaliativa para a Arte-educação as autoras buscam defender esta prática para que alunos e professores compreendam melhor o que foi ensinado e aprendido e, ao mesmo tempo, permitir a emancipação dos sujeitos sociais pelo processo arte-educativo.

Sobre a importância dos letramentos para construção da autonomia do aluno, na modalidade de ensino a distância (doravante, EaD), o artigo *Os letramentos e a construção da autonomia do aluno de EaD* de Simone Aparecida Soares e Ivo José Both. A concepção dos autores é que o “letramento” é uma habilidade do indivíduo em exercer, efetivamente, as práticas sociais de leitura e de escrita. Segundo os autores, o sujeito consegue manter, como o grupo social, formas de interação, competências discursivas e cognitivas conferindo, desta forma, condições diferenciadas de inserção no mundo letrado. Partindo de tal pressuposto e tendo em mente a questão da autonomia no processo de aprendizagem em ensino a distância e da familiaridade necessária por parte do aluno em relação aos recursos tecnológicos utilizados, pode ser verificada a necessidade do letramento do docente para seu desenvolvimento e eficácia do processo educativo na modalidade a distância.

Inclui o artigo *A identidade do pedagogo escolar: notas introdutórias* foi escrito por Desire Luciane Dominschek, Leticia Waloski. O texto apresenta uma discussão relacionada ao desenvolvimento da pedagogia no Brasil, bem como às atribuições do pedagogo escolar e o seu desejável envolvimento com o projeto político-pedagógico. Concluem as autoras que considerados os aspectos legais envolvidos, o pedagogo se depara, atualmente, com novos desafios, como a possibilidade de construir um elo entre o projeto político-pedagógico e a prática que ele exerce na escola.

Finaliza este número o artigo *Uma experiência em ead: a construção de uma rede virtual colaborativa no projeto escolas sustentáveis*, proposto por Alessandra de Paula, Rodrigo Berte e Robson Seleme. O artigo foi escrito com o propósito de *apresentar resultados do “Projeto Escolas Sustentáveis”, obtidos com a utilização, de uma rede virtual e colaborativa de escolas para a divulgação e compartilhamento de práticas ambientais*

sustentáveis. O projeto foi realizado em trinta e quatro unidades de educação integral do município de Curitiba, durante o ano de 2010. Os primeiros resultados apontam contribuições significativas no desenvolvimento pessoal dos participantes por meio da realização de atividades educativas relacionadas à educação ambiental.

Cabe expressar os sinceros agradecimentos aos autores que submeteram seus textos para publicação, aos pareceristas pela apreciação que contribui para qualificação da revista e aos nossos colaboradores - revisores, tradutores, diagramadores, secretaria - da Coordenação de Pesquisa pelo trabalho incansável na divulgação, organização e publicação dos números da Intersaberes, bem como aos colaboradores da célula WEB pela contribuição constante na organização e programação da plataforma. Igualmente agradecemos o apoio institucional, Reitoria e Mantenedora, pelo apoio para a viabilização da publicação deste periódico.

Convidamos a todos para a leitura!

Curitiba, dezembro de 2013.

Sonia Bakonyi - Coordenadora de Pesquisa

Joana Paulin Romanowski - Editora